

Coletâneas Sepam
2023

PONTA GROSSA 200 ANOS:

NOSSA TERRA BICENTENÁRIA

8º ano



PONTA GROSSA 200 ANOS: NOSSA TERRA BICENTENÁRIA

**Uma produção
dos alunos do 8º ano**

Projeto Literário Coletâneas Sepam
Edição 2023

TEXTOS Alunos do 8º ano
PROFESSORA ORIENTADORA Marcela Marabeli Pagano de Oliveira
REVISÃO Marcela Marabeli Pagano de Oliveira
CAPA Isabela Schroeder Caruso
PROJETO GRÁFICO EY Comunicação
Paulo Diego Kuzar

Prefácio

Primeiras palavras

Em 2023, os alunos do 8º ano trouxeram para o Projeto Literário Coletâneas Sepam uma releitura do gênero fanzine, com uma proposta única em comemoração aos 200 anos da nossa cidade.

Nossos fanzineiros trabalharam com excelência durante o primeiro semestre desse ano letivo, a fim de produzir textos que retrataram cada vertente de Ponta Grossa.

De forma interativa, convidamos a todos para desmembrar nossa terra bicentenária a partir dos olhares atentos dos nossos escritores.

Divirtam-se!

Boa leitura!

Marcela Marabeli Pagano de Oliveira

Professora de Produção de Texto

Todos os direitos reservados à Sociedade Educacional
Professor Altair Mongruel Ltda.

Colégio Sepam

Rua General Carneiro, 1171, Centro.
84010-370 - Ponta Grossa-PR - Brasil.
(42) 3225-2677
sepam.com.br

S479 Ponta Grossa 200 anos: Nossa terra bicentenária. Uma produção dos alunos do 8º. Ano/ Marcela Marabeli Pagano de Oliveira (profa. orient.); Isabela, Schroeder (ilust. capa). Ponta Grossa: Sepam, 2023. (Projeto Literário Coletâneas Sepam, 2023). 42p.; il.

ISBN nº 978-65-85103-05-3

1. Literatura brasileira – textos. I. Oliveira, Marcela Marabeli Pagano de (profa. orient.). II. Mattos, Paula Rocha (ilust.).

CDD: B869.3

Ficha catalográfica elaborada por Rafaela Cristina de Jesus – CRB 9/1907

FAnZine



PRIMEIRAS PALAVRAS

Em 2023, os alunos do 8º ano trouxeram para o Projeto Literário Coletâneas Sepam uma releitura do gênero fanzine, com uma proposta única em comemoração aos 200 anos da nossa cidade.

Nossos fanzineiros trabalharam com excelência durante o primeiro semestre desse ano letivo, a fim de produzir textos que retrataram cada vertente de Ponta Grossa.

De forma interativa, convidamos a todos para desmembrar nossa terra bicentenária a partir dos olhares atentos dos nossos escritores.

DIVIRTAM-SE!

BOA LEITURA!

Marcela Marabeli Pagano de Oliveira
Professora de Produção de Texto

Editorial ♥

200 anos de Ponta Grossa!

Você sabia que este ano o município de Ponta Grossa, no Paraná, completará 200 anos no dia 15 de setembro?

Em comemoração a esta data, o 8º ano do colégio Sepam fez uma homenagem a nossa querida cidade, que completa dois lindos séculos cheios de amor e histórias. A Princesa dos Campos cresceu e se desenvolveu bastante ao longo dos anos, hoje tem aproximadamente 391.654 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do Paraná, e Curitiba a primeira delas.

Ponta Grossa é um nome um tanto quanto peculiar para um município, mas é um nome que vem de origem geográfica. Você sabe qual é a comida típica local? Ela é muito amada e adorada pela população da região, principalmente pelos amantes de carne. E você sabe como surgiu Ponta Grossa? Que essa cidade não foi planejada todos sabemos, porém nem todos sabem como realmente foi criada. E você conhece a história das pombinhas? E você sabe qual é o time da cidade?

Todas essas perguntas serão esclarecidas durante a leitura do nosso fanzine. Venha embarcar conosco nessa história. Boa leitura!



Isabela Schroeder Caruso
Isadora de Oliveira

ISABELA SCHROEDER CARUSO
ISADORA DE OLIVEIRA

RIOS DE PONTA GROSSA - QUIZ

Você conhece os rios que permeiam nossa cidade? Desafie-se agora com o quiz!

1) O Rio Tibagi faz parte de qual bacia hidrográfica?

- a) Orinoco
- b) São Francisco
- c) Parnaíba
- d) Paraná



2) O rio Pitangui percorre quais cidades?

- a) Castro, Cascavel e Ponta Grossa
- b) Casto, Maringá e Londrina
- c) Ponta Grossa, Carambeí e Castro
- d) Carambeí, Telêmaco Borba e Maringá

3) O rio Ribeira de Iguapé banha quais estados?

- a) Rio de Janeiro e Paraná
- b) São Paulo e Distrito Federal
- c) Paraná e Rio Grande do Sul
- d) Paraná e São Paulo

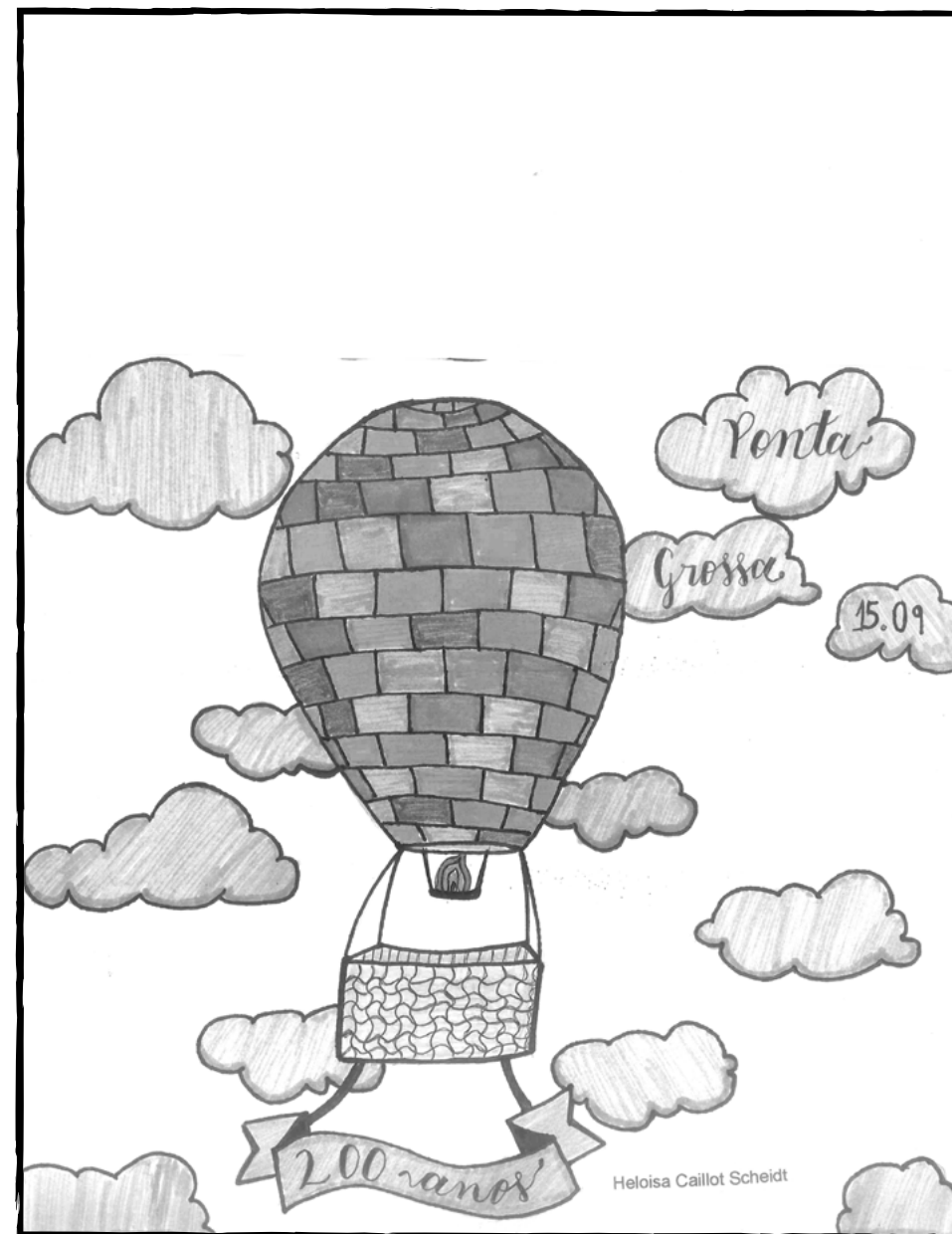
4) O Rio Botuquara foi substituído por uma represa, qual?

- a) Três gargantas
- b) Itaipú
- c) Alagados
- d) Sobradinho

Fernando Mazur Garcia
Samuel de França Gonçalves

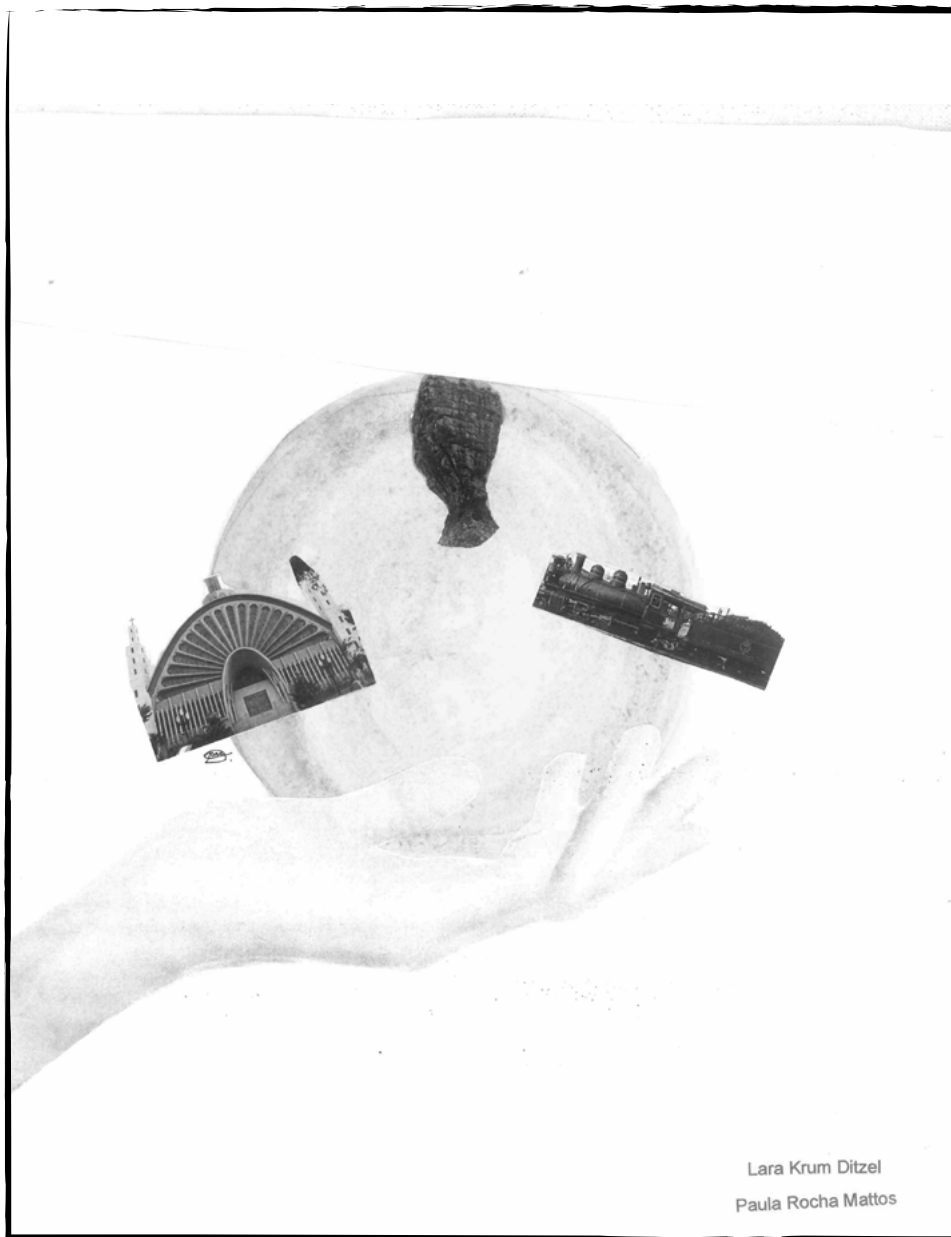
Conrado Evers Bordignon

CONRADO EVERS BORDIGNON
FERNANDO MAZUR GARCIA
SAMUEL DE FRANÇA GONÇALVES

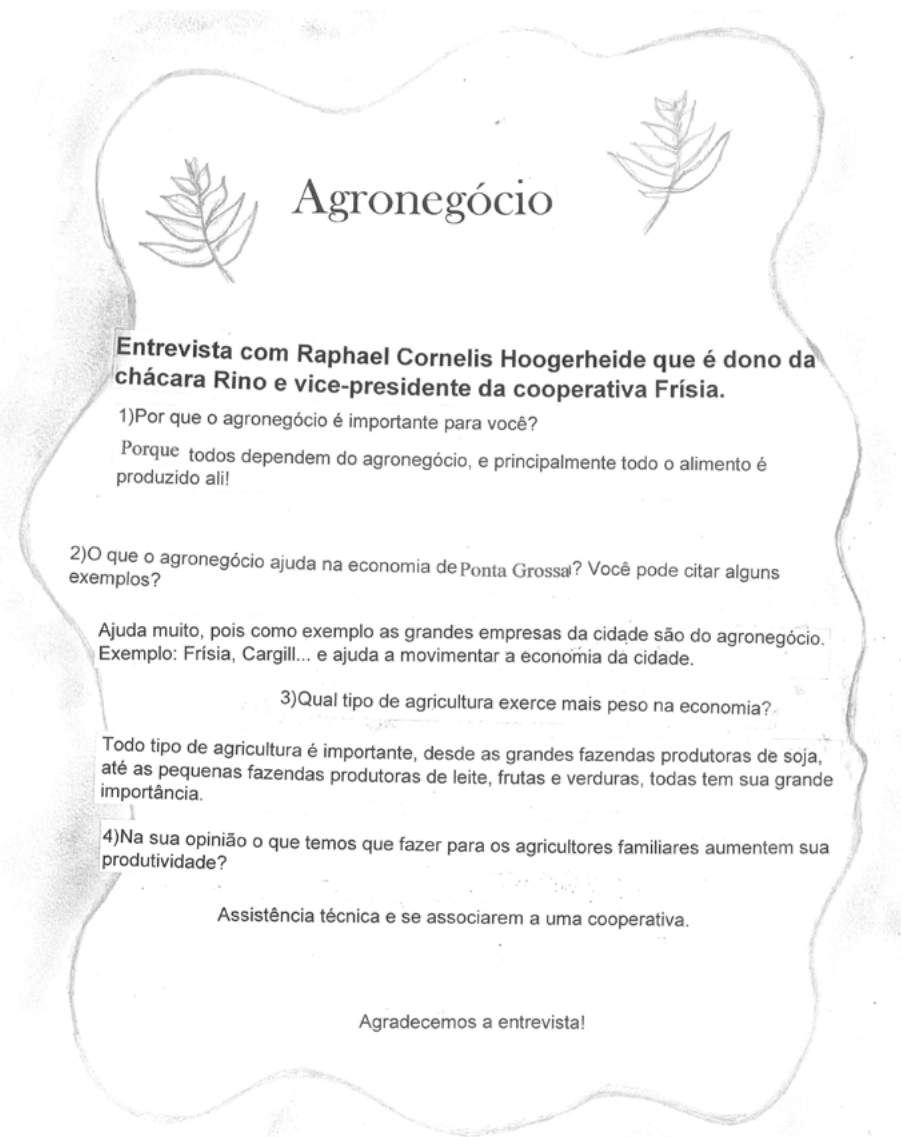


Heloisa Caillot Scheidt

HELOISA CAILLOT SCHEIDT



**LARA KRUM DITZEL
PAULA ROCHA MATTOS**



**ISABEL TONON ALVES
LÍVIA ZANDER LAROCA
MATHEUS LAMBERT HOOGERHEIDE**



Maria Fumaça

Vamos apresentar a locomotiva Maria Fumaça, que está localizada no centro da cidade de Ponta Grossa.

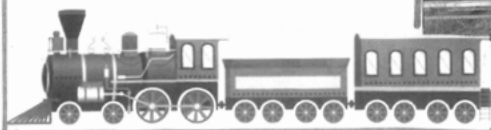
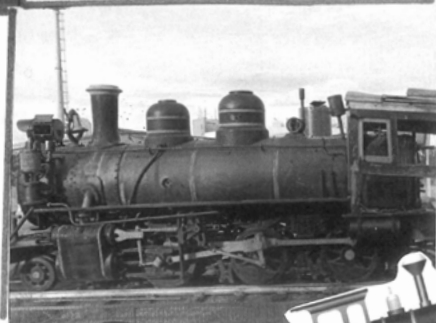
O nome "Maria Fumaça" se origina da fumaça produzida pela lenha queimada na fornalha, a qual era expelida pela chaminé e tinha muita visibilidade.



A locomotiva se localiza atualmente no Centro Histórico de P. G, junto do armazém, na praça João Pessoa.



A Maria fumaça passou por uma reformulação mais tarde, em 2016, após seis anos.



Yasmim Ramos da Fonseca Rosas

Nailla Britney Borsuk

Yasmin Caroline Cordeiro

NAILLA BRITNEY BORSUK
YASMIM RAMOS DA FONSECA ROSAS
YASMIN CAROLINE CORDEIRO

Lendas Urbanas

A lenda de Vila Velha:

A Vila Velha foi escolhida para ser a terra dos homens, o local escondia um tesouro, isso tinha uma tremenda vigilância pelos Apiabas (os melhores homens da tribo). Eles eram proibidos de ter contato com as mulheres e se eles quebrassem essa tradição, o segredo seria revelado e se espalharia nos ouvidos do inimigo, o qual pegaria o tesouro para si. Se o tesouro fosse perdido, Tupã deixaria de cuidar de seu povo, mas tinha um só problema: o chefe dos Apiabas era "mulherengo" e não pretendia cumprir o dever de cuidar do tesouro. As tribos rivais sabendo disso, escolheram uma moça para seduzir e tomar o tesouro. Então, embebedou-o e roubou o coração dele; a traição não ocorreu e ela embebedou-se também. Tupã soube e lançou um terremoto, e o tesouro virou a famosa Lagoa Dourada, tudo o que estava lá virou rochas e a furnas ficaram conhecidas como Caldeirões Inferno.

A famosa taça é um símbolo da traição e diz a lenda que pessoas sensíveis ao amor ouvem a seguinte frase: "xe pose o que" (sempre estarei contigo).



A imagem acima é a suposta mulher escolhida para seduzir o chefe dos Apiabas (representada pela UEPG).



A imagem acima é o Parque Estadual de Vila Velha, também conhecido como "Cidade Extinta de Pedras".

Heloísa Caillot Scheidt

Esthefani Thaina Mendes

João Paulo Scheremeta Lipinski

ESTHEFANI THAINA MENDES
HELOÍSA CAILLOT SCHEIDT
JOÃO PAULO SCHEREMETA LIPINSKI

A Capela Santa Bárbara do Pitangui foi a primeira capela construída em Ponta Grossa-PR, pelo jesuítas, em 1729, em madeira. Com o objetivo de converter os indígenas ao catolicismo, os jesuítas se tornaram, desde logo, responsáveis por um processo de colonização mais "racional". Após se instalarem em várias regiões do Estado com suas "reduções" (locais onde as aldeias indígenas, embora reproduzindo as formas originais de organização social dos índios, eram minuciosamente administradas pelos jesuítas, gerando excedentes de produção agrícola, comercializados pela Companhia de Jesus junto à população branca). Em 1710, a Companhia de Jesus, construiu na Fazenda do Pitangui, um oratório em honra à Santa Bárbara

Capela Santa Bárbara

PG

A Capela Santa Bárbara se destaca pelo valor histórico por ser a primeira capela erguida pela missão científica dos jesuítas que passou pelos Campos Gerais no período de 1707 a 1729. Junto à Capela foi construído um cemitério, onde ilustres cidadãos foram sepultados. Balduino Taques de Almeida, falecido em 1865 pediu para ser sepultado em Santa Bárbara, porém não foi possível, pois faleceu muito distante

A Capela Santa Bárbara é uma edificação simples, com traços que dão nítida ideia de religiosidade da época. De pau a pique e reboco, coberta com telhas trazidas de Paranaguá em lombo de burro, foi construída com o dinheiro doado por Ana Siqueira de Mendonça, viúva de Domingos Teixeira de Azevedo para pagar uma promessa à Santa Bárbara



Maria Luiza Ayumi Kawakami
Mariana Venancio Munhoz
Ana Julia Martins

ANA JULIA MARTINS
MARIA LUIZA AYUMI KAWAKAMI
MARIANA VENANCIO MUNHOZ



Mariah Cassimiro Macias Bogea

Laura Dias Perotta

— Anna Clara Frankiw Bueno

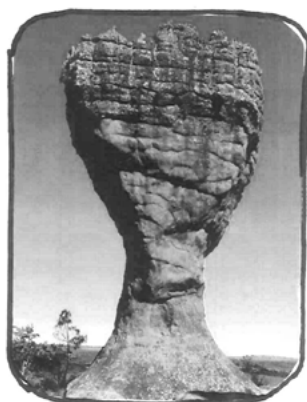
ANNA CLARA FRANKIW BUENO
LAURA DIAS PEROTTA
MARIAH CASSIMIRO MACIAS BOGEA

200 ANOS de PG

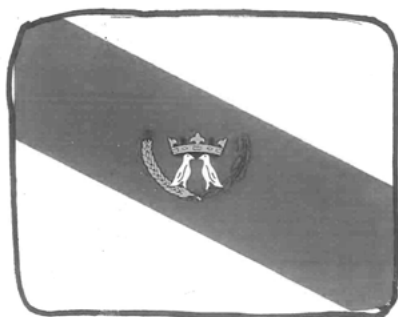
Aqui é uma grande cidade
Linda e caprichada
Aqui, fica o nosso Buraco do Padre
E também a Lagoa Dourada.

Conhecida como Princesa dos Campos
Boas pessoas para conviver
Melhora de tempos em tempos
Isso você consegue compreender.

Só não podemos aceitar
Aqueles pessoas
Que vêm aqui estragar e sujar
nossas lagoas.
A Vila Velha também é nossa,
Venha conhecer Ponta Grossa!



Ana Clara Teitelbaum Prestes
Raffaella Lourenço Demito



ANA CLARA TEITELBAUM PRESTES
RAFFAELA LOURENÇO DEMITO

ARTISTAS PONTA-GROSSEENSES

Nossa cidade é rica em cultura, sendo a origem de artistas consagrados e novos talentos. Será que você conhece a nossa arte e os nossos artistas? Pensando nisso, vamos falar um pouquinho deles na edição deste fanzine.

200 anos
PG

O coral das *Meninas Cantoras de Ponta Grossa* foi criado em maio de 2012, sob a coordenação da professora e maestrina Jucélia Cristina Ribeiro, tendo como objetivo principal a prática do canto coral e a expressão corporal. Atualmente, o coral é formado por 30 meninas cantoras, com a faixa etária entre 10 e 16 anos.



O *Grupo de Teatro Cidade de Ponta Grossa* teve o primeiro elenco formado em 2019, a partir de um teste seletivo. O objetivo do grupo é contribuir para a formação de novos atores, atrizes e técnicos de teatro na cidade, fomentando a criação de novos grupos e produções. A primeira montagem do grupo foi o espetáculo 'Shakespeare: Paixão & Poesia', com texto e direção de Edson Bueno (Curitiba/PR), em 2019.

Fonte: <https://cultura.pontagrossa.pr.gov.br/censo-cultural-2/>

Luiz Miguel Rodrigues Neto Victor Leandro Pinto Vieira Murilo Fanckin

LUIZ MIGUEL RODRIGUES NETO
MURILO FANCKIN
VICTOR LEANDRO PINTO VIEIRA

Você conhece Ponta Grossa? Se sim, conhece estas curiosidades?

Fundação da cidade

Ponta Grossa foi fundada em 15 de setembro de 1822 pelo alferes João da Silva Machado, que a batizou.



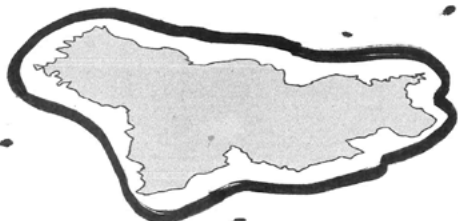
Origem do nome

O nome da cidade vem do fato de que ela está localizada em uma área elevada e íngreme, com uma grande quantidade de rochas e pedras.



Estrada de Ferro

A Chegada da estrada de ferro em 1885 impulsionou a economia de Ponta Grossa em produtos agrícolas e indústrias.



Pedro Senger Diniz

Bruno Scaramella Moreira Zanoni

Samuel de Jesus Gonçalves

BRUNO SCARAMELLA MOREIRA ZANONI
PEDRO SENGER DINIZ
SAMUEL DE JESUS GONÇALVES

nesse time

Domingo é dia de jogo. O coração começa a bater forte e o sangue borbulhar pelo fantasma. Todo ponta-grossense conhece o time da cidade e sabe sobre o Germano, sobretudo, sobre o fantasma que movimenta a torcida.

Localizado em Ponta Grossa – PR, o maior time do interior é o Operário Ferroviário, o qual foi fundado em 01 de maio de 1912. Com 111 anos de história, seu estádio imponente com o nome de “Germano Krüger” é uma homenagem a seu criador. Inaugurado em 1945 e com capacidade para 10.632 pessoas, seu público máximo foi de 18.562 torcedores. Surpreendente! Você não achou? Com seu manto alvinegro, o Operário já conquistou diversos títulos importantes como: Brasileirão série C-2018, Brasileirão série D-2017 e o Campeonato Paranaense série A-2015.

O Operário é o segundo clube mais antigo em atividade do Paraná. Que orgulho!



Osni Mongruel Neto

Haroldo Borg Filho

HAROLDO BORG FILHO
OSNI MONGRUEL NETO

ro que autoriza a largada e o êxtas
ver o primeiro a cruzar a linha
gada compõem uma exper
a da força e inteligência d
de. Tudo isso em men
ndos — pouco men
to para ler as li
lor da disputa
ado aut
ói,

TROPEIRISMO

O tropeirismo surgiu como nova atividade comercial, para interligar os polos econômicos do Brasil. Ponta Grossa teve seu início ligado ao tropeirismo no século XVIII, quando pequenas povoações começaram a surgir ao longo do caminho das tropas. As tropas faziam pequenos ranchos para descanso ou para esperar a chuva passar e assim surgiram novas cidades.

QUIZ

- 1) Qual dessas cidades NÃO tem relação com o tropeirismo?
 - a) Ponta Grossa b) Paranaguá c) Castro
- 2) Como o tropeirismo surgiu?
 - a) Atividade de lazer b) Drive-thru c) Nova rota comercial
- 3) Como eram as comidas dos tropeiros?
 - a) Elaboradas b) Refinadas c) Com bastante sustância
- 4) Dizer que a comida dos tropeiros era simples e cara é uma afirmação:
 - a) Falsa b) Correta

Davi Borges
Lorenzo Ribeiro Mauro

Igor Del Col Gavião

DAVI BORGES
IGOR DEL COL GAVIÃO
LORENZO RIBEIRO MAURO

Monumentos Históricos

• Buraco do Padre:

Localiza-se em Ponta Grossa/PR, especificamente no Parque Nacional dos Campos Gerais. É uma formação rochosa com uma cachoeira de 30 metros de altura.



• Catedral Sant' Ana:

Monumento da cidade que fica na Praça Marechal Floriano Peixoto e tem uma arquitetura única, com 2.250 metros quadrados de espaço interno e 61,9 metros de altura.



• Praça Barão do Rio Branco:

A Praça Barão do Rio Branco foi a primeira de Ponta Grossa. Também conhecida como Ponto Azul, possui um pequeno lago, concha acústica e o Monumento Tiradentes.



• Casa da Memória:

Localizada no Parque Ambiental, a Casa da Memória foi inaugurada em 1995. Este espaço é destinado a exposições e a preservação do acervo histórico-documental de Ponta Grossa e região.



Matheus Remy Deiab

Leonardo de Almeida Pistune

LEONARDO DE ALMEIDA PISTUNE
MATHEUS REMY DEIAB

quiz PG

1- Qual é a comida típica de PG?

2- Entre 1983 a 1988, quem foi o prefeito de PG?

3- Como é o clima de PG?

4- Quantos habitantes tem PG?

6- Quantas escolas municipais tem PG?

5- Qual o bairro mais antigo de PG?

7- Qual foi o primeiro prefeito de PG?

8- Quais as cores da bandeira de PG?

Vitoria Bueno Felipe
Valentina Moro

Respostas: 1. Alcatraz; 2. Otto Cunha; 3. Subtropical; 4. 358.367 habitantes; 5. Uvaímas; 6. 88 escolas; 7. Coronel Cândido (1891-1892); 8. Azul e branco.

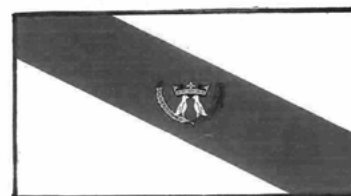
VALENTINA MORO
VITORIA BUENO FELIPE



Um Lobisomem na Ronda

RONDA

Essa lenda se passa na Ronda, um dos bairros mais antigos de Ponta Grossa. Diz a lenda que o lobisomem pode ser visto em noites de lua cheia e isso serve de alerta para que as pessoas não saiam à noite. E também faz uma relação aos caminhos dos tropeiros, que paravam na região. Essa lenda apavora crianças e moradores por mais de um século.

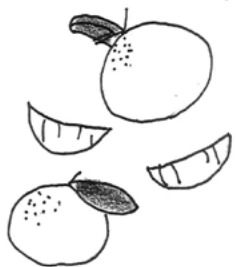


Melina Balzer Charrouf
Rafaella de Medeiros Maggi Reusing
Betina Batista Rosas Nadal Ditzel



BETINA BATISTA ROSAS NADAL DITZEL
MELINA BALZER CHARROUF
RAFAELLA DE MEDEIROS MAGGI REUSING

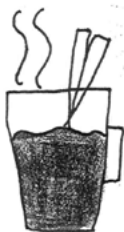
DIALETO



Ponta Grossa é "loco de bão"
Vemos o ônibus e damos com a mão
Aqui ficamos "pestiados"
E não resfriados.

Comemos mimosa, pinhão
E tomamos quentão.
Gostamos de ir na praça
E ver os piá que lá estão.

Que "tar" nossa princesa!
Linda de morrer!
Aqui é o melhor
Lugar de se viver.



Heloisa Coelho Laura Takasugi Camera Leticia Ferraz Gasparelo

**HELOISA COELHO
LAURA TAKASUGI CAMERA
LETICIA FERRAZ GASPARELO**

História da catedral

Em 15 de setembro de 1823, uma paróquia dedicada a Nossa Senhora de Sant'Ana, foi construída. Na metade de 1923, a catedral havia sido completamente reconstruída por um arquiteto Italiano, Nicolau Ferigotti que apresentou um projeto imponente.

Esse monumento foi construído devido à necessidade da população, para professar sua fé, então essa capela foi construída na colina mais alta da cidade, podendo ser vista de todas regiões do município. Em 1940, apresentou rachaduras e em 1950 o primeiro bispo aceitou o desafio de reconstruir a capela. A catedral hoje tem 2.250 m² no espaço interno, comportando até 1.200 pessoas, com altura de 61,9 metros, além do subsolo, isso resultou em um gasto de quase R\$ 4 milhões.



Beatriz Beiras

Caroline Laudares Esteves

Nicolas Barrichelo Back

**BEATRIZ BEIRAS
CAROLINE LAUDARES ESTEVES
NICOLAS BARRICHELO BACK**

A imigração em Ponta Grossa

Essa história começa com um garoto alemão de 10 anos. Em um dia, George saiu de sua casa para capturar um Pokémon, pois já tinha a idade certa para se tornar um mestre. Saindo com cinco Pokébolas para pegar algum Pokémon que achasse, ele chegou à floresta e encontrou um pobre caterpie todo machucado.

O garoto ficou com dó dele e o capturou, levando-o para casa. Juntos, começaram a treinar, aprimorando, assim, as habilidades de seu Pokémon. O pequeno George com seu caterpie perguntou aos pais sobre a possibilidade deles viajarem para o Brasil, a fim de participar de um campeonato de caterpies na cidade de Ponta Grossa. Os pais do garoto autorizaram a viagem, pois acreditavam que o caterpie tinha potencial para ganhar o campeonato, o qual valia 1.000 reais, um valor que seria muito útil para o pai de George.

O menino e o caterpie foram para Ponta Grossa e com muito esforço eles ganharam a competição. Lá, descobriram que nessa cidade terão muitos outros campeonatos de caterpie. Após o pai de George saber dessa informação, ele decide ir morar em Ponta Grossa, para que o garoto pudesse seguir na carreira de mestre Pokémon, ganhando muito dinheiro e sustentando a família.



Gabriel Antunes Guimarães Eduardo Zampieri Lorenzo Scherer Rodrigues

EDUARDO ZAMPIERI
GABRIEL ANTUNES GUIMARÃES
LORENZO SCHERER RODRIGUES

Entrevista

— O AGRONEGÓCIO de Ponta Grossa —

• Quais são os produtos mais plantados?

Os produtos mais plantados são: soja, milho e trigo.

• Qual a época da colheita?

milho: janeiro e fevereiro; soja: março e abril; trigo: setembro.

• Qual o melhor tipo de terra?

O latossolo vermelho-escuro.

• Que plantações dá mais lucro?

A de soja.

• Qual produto mais vende?

O produto que mais vende é a soja.

Rafaella Silveira Cabral

Leticia Lima Sformi

LETICIA LIMA SFORMI
RAFAELLA SILVEIRA CABRAL

vila velha

A	P	i	A	B	A	S	C	i	J
M	H	K	L	D	E	Y	W	E	S
C	D	O	U	R	A	D	A	P	G
i	R	T	Y	U	V	X	C	D	R
K	V	P	H	M	i	T	P	G	F
N	Y	G	J	S	U	F	H	O	Q
X	E	P	O	C	E	O	Q	U	E

1) Por quem o tesouro foi guardado? **apiabas**

2) O tesouro foi derretido na lagoa... **dourada**

3) O que a lenda diz que pode ser ouvido? **xe poce oque**

Melik Walid Mecheileh
João Pedro Souza Dias

Thiago Konopaski Zabab

JOÃO PEDRO SOUZA DIAS
MELIK WALID MECHEILEH
THIAGO KONOPASKI ZABAD

Dialetos Ponta - Grossenses



Lagoa - Palavras

A	P	E	X	A	D	A	T	J
D	I	J	H	P	I	A	C	U
E	B	A	T	C	N	S	H	D
N	D	C	U	O	P	H	U	I
H	Q	U	P	U	C	K	C	A
V	E	A	I	L	C	S	O	R
T	J	P	U	W	T	K	C	M
O	W	O	C	A	M	P	I	A
N	X	S	Q	I	K	A	U	W
G	B	A	T	H	O	S	O	H
O	H	R	D	C	V	I	N	A

1. Japona
2. Pia
3. Ade
4. Tongo
5. Rosar
6. Judiar
7. Campiá
8. Lexada
9. Tchuco
10. Tina

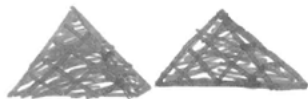
Gabriel Quaresma da S"

Lucas Davi de Araujo

Fernando Portela Lorencet

FERNANDO PORTELA LORENCET
GABRIEL QUARESMA DA SILVA
LUCAS DAVI DE ARAUJO

Pontos Turísticos



São locais de visitação turística com relevância cultural e/ou natural, que não apresentam condições para se constituírem em negócios, oferecendo somente possibilidade ou contemplação.

Vila Velha: primeiro parque estadual criado no Paraná em 1953, uma das mais importantes unidades de conservação ambiental no Brasil, com infraestrutura moderna e sustentável

Cachoeira da Mariquinha: uma queda d'água com aproximadamente 30 metros de altura localizada em propriedade particular, oferece espaço de acampamento, trilhas, chalés e ambientes gastronômicos

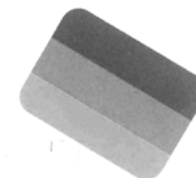
Museu de arqueologia Ciro Flamarion Cardoso: inaugurado em 2001, seu acervo conta com objetos que representam a história e a arte da antiga civilização egípcia, possui uma galeria de objetos pré-colombianos com mais de 1200 réplicas de peças dos incas, aricas e tiahuanacos



Anne Caroline Polette Valentina Maria Rocha da Silva

ANNE CAROLINE POLETTE
VALENTINA MARIA ROCHA DA SILVA

München Fest



Hoje, vamos entrevistar Karina de Campos Krum, a qual nasceu na cidade de Ponta Grossa há 41 anos e, atualmente, trabalha como gestora de recursos humanos.

LARA: Qual show da München Fest você mais gostou na edição que você participou?

KARINA: Eu fui na edição 31 e gostei do show do Luan Santana.

JULIA: O que você tem para falar sobre os "comes" e "bebes" da festa?

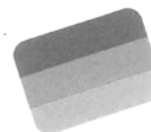
KARINA: São muitas comidas típicas e todas são muito caprichadas.

LARISSA: Qual é sua atração favorita na München Fest?

KARINA: O concurso das rainhas, o qual as candidatas são avaliadas em relação à beleza, simpatia, animação e postura.

LARA: Qual é a importância dessa festa tradicional para os ponta-grossenses?

KARINA: Por Ponta Grossa ter sido pioneira na festa do chopp escuro e manter o evento no calendário de festividades, a München Fest virou uma festa típica da cidade, a qual é conhecida nacionalmente. A festa movimentou o comércio local, hotéis, restaurantes, food trucks, além de proporcionar shows de qualidade por um preço acessível à população, abrangendo todas as classes.



Julia Volaco Bizeli

Larissa Köppen Vink

Lara Krum Ditzel



JULIA VOLACO BIZELI
LARA KRUM DITZEL
LARISSA KÖPPEN VINK

RIOS DE PONTA GROSSA - QUIZ

Você conhece os rios que permeiam nossa cidade? Desafie-se agora com o quiz!

1) O Rio Tibagi faz parte de qual bacia hidrográfica?

- a) Orinoco
- b) São Francisco
- c) Parnaíba
- d) Paraná



2) O rio Pitangui percorre quais cidades?

- a) Castro, Cascavel e Ponta Grossa
- b) Casto, Maringá e Londrina
- c) Ponta Grossa, Carambeí e Castro
- d) Carambeí, Telêmaco Borba e Maringá

3) O rio Ribeira de Iguapé banha quais estados?

- a) Rio de Janeiro e Paraná
- b) São paulo e Distrito Federal
- c) Paraná e Rio Grande do Sul
- d) Paraná e São Paulo

4) O Rio Botuquara foi substituído por uma represa, qual?

- a) Três gargantas
- b) Itaipú
- c) Alagados
- d) Sobradinho

Fernando Mazur Garcia
Samuel de França Gonçalves

FERNANDO MAZUR GARCIA
SAMUEL DE FRANÇA GONÇALVES



Ponta Grossa teve sua origem e povoamento ligados ao tropeirismo

Ponta Grossa já teve 45 prefeitos, incluindo Elizabeth Schmidt

Os tropeiros trouxeram o prato típico de Ponta Grossa, a alcatra no espeto

O crescimento da cidade a levou à condição de polo regional

Ponta Grossa se transformou em cidade em 1862

A ferrovia de Ponta Grossa transformou a cidade numa das mais importantes do Paraná

Ponta Grossa é "gêmea" de Jaguariaíva, pois as duas fazem aniversário no dia 15 de setembro

Existe uma lenda que diz que duas pombinhas foram soltas, e onde pousassem iria ser construída a capela em direção à senhora Sant'Ana

O nome "Ponta Grossa" é de origem geográfica, em referência à uma colina de grande diâmetro coberta por um capão de mato na cidade

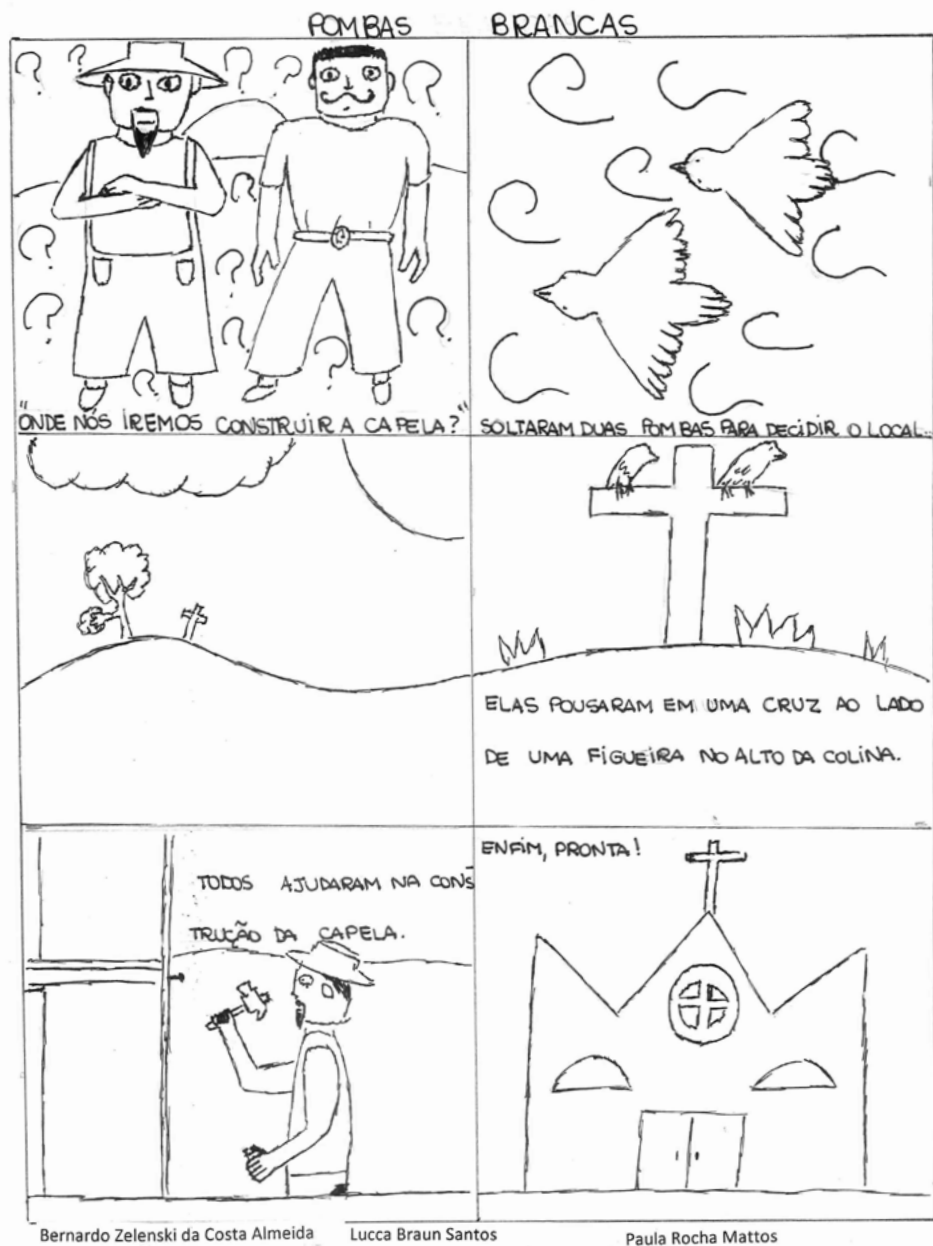
A cidade foi formada por vários grupos étnicos, como poloneses, alemães, russos, italianos, sírios, austríacos e portugueses.

O bairro mais antigo da cidade é o Uvaranas, antigo núcleo colonial de imigrantes

Victor de Souza de Paula

Rafael Aoki Fugimoto

RAFAEL AOKI FUGIMOTO
VICTOR DE SOUZA DE PAULA



BERNARDO ZELENSKI DA COSTA ALMEIDA
LUCCA BRAUN SANTOS
PAULA ROCHA MATTOS

Você conhece Ponta Grossa? Se sim, conhece estas curiosidades?

X

Fundação da cidade

Ponta Grossa foi fundada em 15 de setembro de 1822 pelo alferes João da Silva Machado, que a batizou.





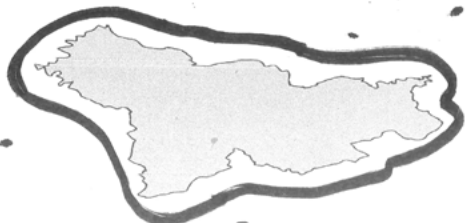
Parque Vila Velha

Os Arenitos do parque começaram a se formar há 300 milhões de anos, após a compactação e endurecimento de camadas de areia.

Estrada de Ferro

A Chegada da estrada de ferro em 1885 impulsionou a economia de Ponta Grossa em produtos agrícolas e indústrias.





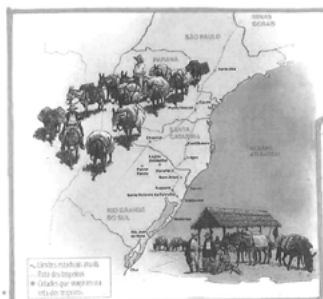
Pedro Senger Diniz Bruno Scaramella Moreira Zanoni Samuel de Jesus Gonçalves

X

BRUNO SCARAMELLA MOREIRA ZANONI
PEDRO SENGER DINIZ
SAMUEL DE JESUS GONÇALVES

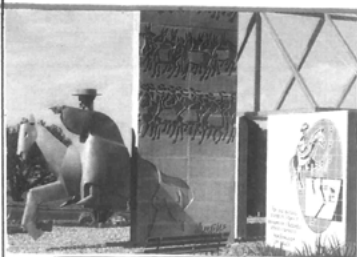
Quem foram os tropeiros?

Os tropeiros foram condutores de tropas de cavalos, muares e outros animais.



Por volta do século XVII, começaram as primeiras viagens, cortando vários estados. Surgiu uma atividade comercial com a intenção de promover a interligação de polos econômicos no Brasil, o tropeirismo.

As mercadorias importadas e alimentos eram trazidos de mulas que cortavam varias trilhas capazes de entregar em diversos territórios.



Ponta Grossa tem um memorial do tropeiro que montado em seu cavalo, o tropeiro aponta o dedo para aquele que seria o morro que deu origem a cidade.

Mariana Luiza de Lima Izadora GebelUCA Ribeiro

IZADORA GEBELUCA RIBEIRO
MARIANA LUIZA DE LIMA

20 de dezembro de 2022.

Olá, meu querido diário!

Hoje, eu fui com meus amigos no Buraco do Padre. A parte mais legal foi a trilha que leva ao Buraco; lá dentro entramos na cachoeira e nos refrescamos, pois estava muito calor. Depois, fomos à fenda da freira, que tem um corredor de 300 metros de pura diversão, com paredes verdes de musgos e líquens, que deixa o ar mais purificado; só pôde entrar 10 de nós, porque existem trechos que são muito apertados para mais pessoas passarem. Saímos da fenda, ficamos mais um tempo na cachoeira e fomos lanchar. Voltamos para casa em seguida. Foi um momento incrível, o qual é muito legal de relembrar. Até a próxima aventura. Tchau!



Guilherme Coelho

João Felipe de Carvalho do Prado Pedro Henrique de Oliveira Bourguignon

GUILHERME COELHO
JOÃO FELIPE DE CARVALHO DO PRADO
PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA BOURGUIGNON

dialetos

O que é:

O modo de falar, restrito e próprio de uma região (comunidade linguística). Não necessariamente originado na língua oficial do país, território em que se fala, muitas vezes fala o dialeto local sem o uso da língua oficial do país.



piá, piá vamos almoçar?

simbora piá!



dialeto ponta-grossense

Em Ponta Grossa, muitos dialetos diferentes e muitas gírias são usadas no nosso cotidiano. Algumas delas são usadas também em outros estados e cidades, mas há várias que são usadas somente no nosso município.

Sofia Taborda Tozetto Julia Cavagnari de Lima Gabriela Peixoto Ferreira

GABRIELA PEIXOTO FERREIRA
JULIA CAVAGNARI DE LIMA
SOFIA TABORDA TOZETTO

MÜNCHEN

• Em 2022, a "vencedora" do concurso foi Hilde Lise Pereira Lima.

• De vez enquanto a vencedora pode ganhar um carro, a rainha ganha 25 mil reais, a primeira princesa ganha 15 mil reais e a segunda princesa fatura um total de 10 mil reais.

• Em 2022 na 31ª edição da Münchenfest, houve uma polêmica que os votos da rainha foram recantados e assim a rainha foi "alterada".

• Esse evento possui aproximadamente, 30 ou mais candidatas.

• Para concorrer, as interessadas devem ser solteiras, morarem em PG, ter de 18 a 30 anos e escolaridade no mínimo até o Ensino Médio.

A primeira vez que ocorreu o evento foi em 1990 de 30/11 à 09/12 em Ponta Grossa - Paraná, no pátio de manobras R.F.F.S.A, o sucesso do evento proporcionou a construção do centro de eventos. Sua real origem foi na Alemanha, tradicionalmente conhecida como "Festa Nacional Choppe Escuro".

A grande estrela da festa é a cerveja : München , ocorre geralmente em novembro durando 10 dias. O evento promove parque de diversões, estacionamento, praça de alimentação, tardes para a terceira idade, entre outros.

Ao longo dos anos, o evento recebeu atrações como:

- Capital Inicial
- Anitta
- Bruno e Marrone
- Guilherme e Benuto
- Zé Neto e Cristiano
- Luan Santana
- Dubdogz
- Raça Negra
- Alok
- Naiara Azevedo
- Marília Mendonça
- Thiaguinho

Gabriel de Matos Sarah Gabriella Fontinelli Vargas Gabriela Iurk Rota

GABRIEL DE MATOS
GABRIELA IURK ROTA
SARAH GABRIELLA FONTINELLI VARGAS

Lenda das Pombinhas

Conta-nos que, certo dia, houve uma discussão sobre onde seria erguida a igreja de Sant'Ana. Uns falavam que deveria ser no atual bairro de Uvaranas, outros no alto de uma colina, então chegaram a um acordo: amarrar uma fita vermelha nas patinhas de duas pombinhas brancas e soltá-las, o lugar que elas pousassem seria construída a igreja. Quando soltaram as pombas, elas voaram até a mais alta colina e pousaram em uma cruz ao lado de uma figueira. Então, neste lugar, foi construída a igreja de Sant'Ana.

1-O que amarraram nas patinhas das pombas?

- A-)Fitas azuis B-)Anéis C-)Fitas vermelhas

2-Como é o nome da igreja?

- A-) Ines Brasil B-)Sant'ana C-)Catedral

3-"Acabaram pousando sobre uma _____ perto de uma _____ na mais alta _____"

- A-) figueira, Colina, cruz B-) colina, cruz, Figueira C-) Cruz, figueira, Colina

Manuella Meinhardt de Melo · Gabrielle Mariana Canedo da Silva
Rafaella Vivian

respostas: 1-C, 2-B, 3-C

GABRIELLE MARIANA CANEDO DA SILVA
MANUELLA MEINHARDT DE MELO
RAFAELLA VIVIAN

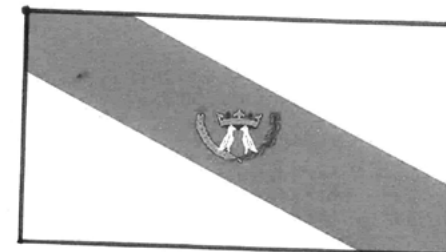
CIDADE ESPONTÂNEA

Cidade de beleza
Bons pontos turísticos
Com muita natureza
Bem características.

De origem geográfica
Veio o seu nome
Bastante democrática
Com comidas de dar fome.

Seu símbolo são pombas
Que emolduram o espírito do povo
Diversidade e idiomas
Sem muitos lobos.

Não tem praias
Mas ficam perto
Que são extraordinárias
Longe de deserto.



Isabela Maria Massoqueto

Murilo Baptista Almeida

ISABELA MARIA MASSOQUETO
MURILO BAPTISTA ALMEIDA

A Mansão

Villa Hilda

Criada por um milionário,
de uma extraordinária família
sendo um homem visionário
e que enriqueceu com a burguesia.

Patrimônio municipal,
muito belo
com uma estrutura sensacional,
parece um castelo.

Com o nome de sua esposa
a casa foi nomeada.

Bela e maravilhosa,
uma casa empoderada.

Louise Schmidt Werlang Lais Santana dos Santos

LAIS SANTANA DOS SANTOS
LOUISE SCHMIDT WERLANG

PROJETO LITERÁRIO COLETÂNEAS SEPAM

O Projeto Literário Coletâneas Sepam faz parte dos projetos pedagógicos do Colégio Pontagrossense - SEPAM desde 2017, tendo como principal objetivo estimular os alunos à prática da escrita, mostrando-lhes que cada um possui sua habilidade e identidade discursiva por meio do texto escrito, e que não podemos nos prender nas premissas: “eu não sei escrever” ou “o professor é o único leitor do meu texto”.

Integrante da disciplina de Produção Textual, esse projeto permeia o Ensino Fundamental – Anos Finais, com a finalidade processual do desenvolvimento da escrita.

Não buscamos materiais perfeitos, mas textos com as peculiaridades dos nossos alunos escritores, assim como com a exposição do conhecimento de mundo e das experiências de cada um deles.

O Projeto em si vislumbra dar asas às palavras tecidas na sala de aula, invadindo outros espaços e encantando desconhecidos leitores.